

***CIÊNCIA, RESPONSABILIDADE SOCIAL E HUMANISMO***

Fernando A. Leite de Oliveira, editor

A Universidade no Brasil se configurou como um centro científico de produção do conhecimento. Diferentemente das faculdades isoladas ou institutos, a Universidade se especificou como centrada no tripé: Ensino, Pesquisa e Extensão.

Isso foi repetido à exaustão durante muito tempo para quem estava acostumado a ver o Ensino como a única razão de ser dos cursos universitários.

Mas alguns de nós mais antigos vivemos uma época em que se pensava que para ser um bom professor, bastava repetir de forma organizada e interessante aquilo que se tinha aprendido anteriormente. Foi o caso dos anos 70, quando a Universidade Federal de Uberlândia se formou a partir de cursos e faculdades isoladas onde docentes com mestrado e doutorado eram raros.

Mas as exigências das agências reguladoras e as pressões de outros lugares a busca da pós-graduação até ao final da década de 80 haver uma inversão de tal cenário. O que a busca e capacitação que a pós-graduação transformou foi a consciência de que sem produzir conhecimento, fazer pesquisa, o ensino se torna mera repetição. E junto a isso se adicionou a exigência que ao produzir conhecimento, é necessário aprender a aplicá-lo diante das necessidades sociais, desenvolvendo o conceito de Extensão, formando assim o tripé Ensino, Pesquisa e Extensão.

O que aprendemos e construímos continua com nossos discípulos, renovando continuamente a Ciência e seus derivados e seu papel na sociedade.